

O Pacto de Natal: Nosso Presente de Esperança
Uma Estrutura Equitativa de Regionalismo Global
Perguntas frequentes

O que é o Pacto de Natal?

O Pacto de Natal é um conjunto de alterações legislativas e constitucionais submetidas a Conferência Geral da Igreja Metodista Unida (IMU) com o objectivo de estabelecer equidade na estrutura da igreja para eficácia missional, ao mesmo tempo em que sustenta a unidade conexional. Ele está baseado nos seguintes valores:

- Relações conexionais enraizadas na missão;
- Respeito pelas configurações contextuais do ministério;
- Igualdade legislativa para órgãos regionais da igreja.

Por que é chamado de Pacto de Natal?

A legislação foi concebida durante a época do Natal de 2019. O Natal é um tempo esperançoso para os metodistas, uma vez que nos lembra da Conferência de Natal de 1784, que deu origem à Igreja Metodista Episcopal nos Estados Unidos de América, um dos corpos originais predecessores da IMUM. Os defensores oram para que o Pacto de Natal seja um ponto de encontro para uma renovação e renovação da IMU em todo o mundo.

Qual é o contexto que deu origem ao Pacto de Natal?

Logo após a Conferência Geral especial de 2019, propostas para dissolver ou desmembrar a IMUM proliferou. Todas essas grandes propostas legislativas emanaram dos Estados Unidos. O Colégio Africano dos Bispos emitiu uma declaração sobre a manutenção da unidade e integridade da IMU. O Colégio Episcopal das Filipinas também divulgou uma carta pastoral que falou contra a dissolução da IMU. Os Proponentes do Pacto de Natal que são as Conferências Centrais viram isso como o momento “kairós” - um momento oportuno para vozes das Conferências Centrais para serem ouvidas. Enraizado em uma lamentação de como o colonialismo tem se mostrado envidando esforços para dividir a igreja sem ouvir das margens silenciadas das Conferências Centrais, e prejudicando seu trabalho missionário, nasceu o Pacto de Natal - um presente de esperança daquelas bases para o futuro de nossa conexão global.

Qual é a visão que inspirou o Pacto de Natal?

Em seu preâmbulo, os proponentes declaram: "Temos em vista uma Igreja que se conecta globalmente, se engaja em missão conjunta, respeita as configurações contextuais do ministério, celebra a diversidade da criação em suas muitas belas expressões e valores que fortalecem relacionamentos mutuos a fim de fortalecer nossa missão central de evangelismo, discipulado e testemunho social para a transformação do mundo."

Como o Pacto de Natal consegue isso?

O Pacto de Natal alcança a igualdade regional ao transformar as Conferências Centrais em Conferências regionais. A mudança no nome irá desfazer a conotação negativa associada com o termo "Central" (ou seja, a Jurisdição Central segregava igrejas e clérigos Negros nos Estados Unidos). As emendas constitucionais propostas irão fortalecer a capacidade das Conferências Regionais para adaptar o Livro da Disciplina para atender às necessidades missionais únicas de cada região.

O Pacto de Natal também cria a Conferência Regional dos Estados Unidos com equidade e estrutura (conforme proposto pela Mesa Conexional) e autoriza adaptações do Livro da Disciplina para eficácia missional.

Por que o Pacto de Natal?

Somos mais fortes juntos. Estar em missão juntos como uma igreja global celebra nossa unidade em diversidade e impacta positivamente os diferentes contextos que representamos. Embora a diversidade seja um desafio, não acreditamos que a dissolução seja a maneira certa de curar as feridas que nos causam dor como o Corpo de Cristo. Uma igreja verdadeiramente global, comprometida com a missão em conjunto, abraça suas diferenças e permite a autodeterminação. É capaz de encontrar um terreno comum ao afirmar como fazemos ministério eficaz nos lugares onde servimos. Reconhecendo que nossos diferentes contextos precisam soluções diferentes e isto constitui o melhor caminho a seguir e fomenta a mutualidade. Este caminho afirma um forte testemunho comum à comunidade global. A graça de Deus está presente em todos os lugares e em todos.

Somos chamados a responder humildemente a esta graça, reconhecendo suas muitas expressões em torno do mundo. Fazemos melhor esta chamada juntos.

Quem escreveu o Pacto de Natal?

A legislação do Pacto de Natal foi escrita principalmente por Metodistas Unidos da África,

Europa e Filipinas. Em fevereiro de 2020, foi aprovado pela Conferência Anual- e submetido à próxima Conferência Geral. A Mesa Conexional (MC) afirma o Pacto de Natal como uma "expressão do compromisso com a MC com a equidade e para dismantlar o colonialismo histórico e sistêmico." (Comunicado à imprensa MC, 3 de novembro de 2020).

Por que as Conferências Regionais?

As várias regiões geográficas da IMU, compartilhando contexto ministerial estreitamente relacionado, irão se beneficiar de uma oportunidade de se envolver em conversas relacionadas à vida e ministério da igreja dentro de suas respectivas regiões, mantendo as missões, conexões e relações com outras regiões. O Pacto de Natal celebra a Mesa Conexional, Legislação da Conferência Regional dos EUA (que os bispos da Conferência Central afirmaram), tornando parte integrante da legislação do Pacto de Natal e que leva esse esforço de regionalização para o nível de toda a conexão da IMU. Isto oferece aos Metodistas Unidos em todas as regiões da IMU, o espaço para se envolver em conversas específicas do contexto para cada região que, de outra forma, foram trazidos para a Conferência Geral. Os Metodistas Unidos na Conferência Geral podem em seguida, concentrar seu tempo para considerar de forma significativa questões relacionadas ao testemunho cristão global.

O que aconteceu se o Pacto de Natal for aprovado?

O Pacto de Natal é um conjunto de legislação que inclui petições que tomam imediatamente efeito sobre o adiamento da Conferência Geral e sobre a aprovação e alterações constitucionais que requerem 2/3 aprovação em conferências anuais.

O Pacto de Natal endossa a criação de 5 áreas episcopais na África, conforme recomendado pelo Comitê Permanente sobre Assuntos da Conferência Central, para fortalecer o ministério da Igreja.

Após o encerramento da Conferência Geral, o Comitê Regional dos EUA com poderes legislativos pode ser convocado. Isso incluirá todos os delegados da Conferência Geral dos Estados Unidos Estados da América e dois representantes de cada conferência regional fora dos EUA.

Qual é o futuro da Igreja Metodista Unida se o Pacto de Natal for aprovado?

O Pacto de Natal sustenta a unidade da igreja e permite que ela continue com ministérios existentes. O Pacto de Natal autoriza um estudo para fortalecer o trabalho das conferências regionais facilitadas pela Mesa Conexional, Comitê Permanente de Assuntos das

Conferências Centrais (a ser renomeado Comitê Permanente sobre Assuntos de Conferência Regional Fora dos EUA), e o novo Comitê Permanente sobre Assuntos dos EUA.

Qual é a postura do Pacto de Natal sobre a inclusão de pessoas LGBTQI?

A legislação do Pacto de Natal garante que nenhuma Conferência Regional seja forçada a fazer qualquer coisa contra sua vontade. Nenhuma Conferência Regional pode impor a qualquer outra Conferência Regional. Reconhecendo o valor sagrado de todas as pessoas criadas à imagem de Deus, o Pacto de Natal incentiva conferências regionais a considerar abordagens de ministério que reflitam as convicções teológicas dos contextos missionais aos quais servem.

O Pacto de Natal está em conflito com o Protocolo de Reconciliação e Graça Através Separação?

Não. Estas são duas leis distintas focadas em duas coisas diferentes. Enquanto o Protocolo tem a “regionalização” como um de seus pilares, não tem proposta de legislação para fazer isso acontecer. O Protocolo é uma proposta de separação amigável. O Pacto de Natal é sobre o futuro de uma IMU vital engajado num trabalho missionário eficaz enraizado na mutualidade, interdependência e respeito pelos contextos missionais de cada conferência regional que procura estabelecer. O Pacto de Natal não impede qualquer parte da IMU de deixar a denominação. Já existem emendas no Livro da Disciplina aprovada em 2019, questões disponíveis para igrejas que desejam se afastar da IMU.